



PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DE GEOGRAFIA – 31 A 50

31. (PMA/URCA 2026) “Desse modo, mais do que um *Curso* ministrado para atender tão somente a uma obrigação profissional ou financeira, ou então, para experimentar (e manifestar) seu gênio universal e enciclopédico, a “*Geografia Física*” – ininterruptamente - se mostrou, a Kant, como um conhecimento provido de uma desmedida significação metafísica, já que ela lhe sugeria a própria possibilidade de *empirização* de sua *filosofia*. Consequentemente, seria um profundo desacerto desprender os estudos geográficos de Kant dos conteúdos e das intenções de seu sistema filosófico”.

(Ribas; Vitte, 2009, p. 105. O Curso de Geografia Física de Immanuel Kant (1724-1804): Cosmologia e Estética a na construção epistemológica da Ciência Geográfica. Disponível em <https://revistas.ufpr.br/raega/article/download/12809/10669/55871>).

O texto acima faz alusão à contribuição do filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804) ao pensamento geográfico moderno. Marque a alternativa correta quanto a uma das contribuições à consolidação da geografia moderna:

- A) Ajudou a consolidar, atuando diretamente naquele país, o pensamento geográfico francês dos séculos XVIII e XIX.
- B) Formulou, em todos os seus contornos teóricos, a antropogeografia, mais tarde tomada por empréstimo por Friedrich Ratzel.
- C) Foi o primeiro filósofo a inserir a disciplina de geografia na Universidade de Königsberg, antes mesmo de Karl Ritter fazer isso na Universidade de Berlim, em 1820.
- D) Desenvolveu a ideia de que a geografia, por mais importante que fosse, não poderia ajudar na sistematização do pensamento filosófico moderno.
- E) Escreveu uma grande obra intitulada “geografia física”, que foi preponderante para o avanço do pensamento geográfico a partir do século XIX.

32. (PMA/URCA 2026) “[...] publicou em 1939 um livro, *A natureza da Geografia*, que foi mundialmente discutido. Dos debates ensejados por esta obra, das críticas e sugestões levantadas, retirou o material para escrever outro livro, *Questões sobre a natureza da Geografia*, publicado em 1959, que apresentou o conteúdo final da sua proposta. Esta vai ser a última tentativa de agilizar a Geografia Tradicional, mantendo-lhe a essência de busca de um conhecimento unitário, e dando-lhe uma versão mais moderna”. (Moraes, 2007, p. 97. *Geografia: pequena história crítica*. 21ª ed.).

O texto acima faz referência ao papel decisivo de um geógrafo estadunidense na consolidação do pensamento geográfico nos EUA. Marque corretamente o nome desse geógrafo:

- A) Carl Sauer
- B) Richard Hartshorne
- C) William Morris Davis
- D) Ellen Churchill Semple
- E) Ellsworth Huntington

33. (PMA/URCA 2026) **O conceito de lugar é um dos principais conceitos da ciência geográfica e, consequentemente, do ensino de geografia, tanto na educação básica quanto no ensino superior. Um dos grandes nomes da geografia que discutiu com profundidade (ao longo do século XX) o conceito de lugar foi:**

- A) Ratzel
- B) La Blache
- C) Élisée Reclus
- D) Emmanuel de Martonne
- E) Yi-Fu Tuan

34. (PMA/URCA 2026) “[...] A antiga autarquia foi transformada em uma fundação de direito público – a Fundação IBGE, com personalidade jurídica própria e autonomia administrativa e financeira, a Fundação nasceu composta por três órgãos autônomos: Instituto Brasileiro de Estatística – IBE; Instituto Brasileiro de Geografia – IBG e Escola nacional de ciências Estatísticas – EncE. [...] Junto com as mudanças administrativas ocorrem também novidades nas áreas técnica e metodológica, permitindo o surgimento de novas formas e áreas de atuação. Ganha força no período – seguindo tendência então em alta nos Estados Unidos e na Europa Ocidental – a Geografia Quantitativa, refletindo uma crescente utilização das análises espaciais como ferramentas de planejamento socioeconômico”.

(IBGE, s/d. O IBGE e as Geociências em 80 anos de História. Disponível em <https://memoria.ibge.gov.br/images/memoria/eventos/O%20IBGE%20e%20as%20Geociencias%20em%2080%20anos%20de%20Historia/publicacao.pdf>).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) teve, conforme mostra o texto acima, papel fundamental no debate nacional sobre a chamada geografia quantitativa. A década na qual esse debate foi iniciado IBGE foi a década de:

- A) 1940
- B) 1950
- C) 1970
- D) 2010
- E) 2020



35. (PMA/URCA 2026) “Com o intuito de designar os segmentos cenozóicos esculpidos [...] foi utilizada a denominação “Barreiras”, que com o passar do tempo e do uso, firmou-se no meio científico, sendo adotado para os sedimentos semelhantes que “ocorrem desde o Amazonas até o Rio de Janeiro” (ALHEIROS et al, 1988). Se morfológicamente podem ser resumidos nas formas dos tabuleiros (costeiros ou interiores) [...] litológica e estratigraficamente, os sedimentos Barreiras apresentam um conjunto de complexas questões relativas à sua gênese, aos seus mecanismos de deposição, à sua estratigrafia e ao significado de suas diversas características litológicas”.

(Moura-Fé, 2014, p. 1055. Barreiras: série, grupo ou formação? Revista Brasileira de Geografia Física. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/rbge/article/download/233079/26996/90582>).

A Formação Barreiras, “quando os sedimentos realizam incursões até a zona litorânea”, assume a forma de:

- A) Pontões rochosos
- B) Falésias
- C) Recifes de coral
- D) Penínsulas
- E) Fiordes

36. (PMA/URCA 2026) “As Planícies Fluvioamarinhas constituem-se como ambiente de contato entre os sistemas deposicionais continentais e marinhos de intensos processos físicos, químicos, geológicos e biológicos, alto teor de nutrientes e produtividade, importantes áreas para o desenvolvimento de atividades humanas de caráter econômico e caracterizam-se como ambientes frágeis e vulneráveis. (GUEDES et al., 2016). As planícies fluvioamarinhas são ambientes extremamente vulneráveis onde qualquer alteração na dinâmica dos processos naturais, seja no meio aquático, terrestre ou atmosférico, é percebida rapidamente [...]”.

(Loureiro; Cruz, 2023, p. 52. Análise dos sistemas ambientais existentes na área de influência direta da planície fluvioamarinha do rio malcozinhado em Cascavel/Ce. Disponível em <https://rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/download/907/661/3335>).

Nas áreas ocupadas por planícies fluvioamarinhas é observável, em regra, a ocorrência (de forma predominante) de espécies vegetais ligadas ao(a):

- A) Mata úmida
- B) Mangue
- C) Mata de tabuleiro
- D) Mata seca
- E) Cerrado

37. (PMA/URCA 2026) “Os inselbergs apresentam-se espacializados preferencialmente a NE, ainda que a tectônica, não tenha impresso grandes marcas no batólito, por esse ter sido pós orogênico, ainda assim é percebida a influência dos lineamentos, orientados segundo a direção das duas zonas de cisalhamentos agora citadas. Assim, mostra-se nítida a importância dos estudos da morfotectônica na estruturação das paisagens.

(Castro et al., 2016, p. 42. Mapeamento dos lineamentos estruturais do sertão central do Ceará com ênfase na espacialização dos inselbergs do batólito de Quixadá. Disponível em <https://periodicos.ufm.br/revistadoregna/article/download/10636/7548>)

A maior concentração de áreas de inselbergs está associada (no Estado do Ceará) a ocorrência de grandes corpos rochosos ígneos intrusivos conhecidos como batólitos e podem ser visualizadas, sobretudo, nos municípios de:

- A) Tianguá, Viçosa do Ceará e Ubajara.
- B) Jaguaribe, Jaguaribara e Jaguaratama.
- C) Quixadá, Senador Pompeu e Quixeramobim.
- D) Pedra Branca, Jaguaratama e Russas.
- E) Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte e Quixeré.

38. (PMA/URCA 2026) “Esse trabalho busca refletir sobre o espaço urbano-metropolitano cearense. Trata-se de um espaço complexo, formado por três arranjos institucionais: a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), a Região Metropolitana do Cariri (RMCariri) e a Região Metropolitana de Sobral (RMS). Destacamos inicialmente que este não é um estudo comparativo entre as três RMs, uma vez que, buscamos compreender as recentes transformações provocadas pelo processo de globalização, sem perder de vista as suas singularidades. Percebe-se que os arranjos supracitados possuem linhas de diferenciação no que se refere a contingente populacional, economia e concentração de oferta de serviços. Contudo, possuem os maiores centros urbanos do Estado, exercendo forte centralidade, com destaque na rede urbana cearense”.

(Castro; Holanda, 2018, p. 106. Espaço metropolitano cearense: breves considerações. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6567061.pdf>)

Com relação aos “arranjos institucionais” regiões metropolitanas em seus aspectos gerais e aos “arranjos institucionais” metropolitanos cearenses, é correto afirmar:

- A) A ideia central que moveu a criação das primeiras regiões metropolitanas brasileiras (em 1973) foi a de promover um planejamento integrado.
- B) A globalização e a reestruturação produtiva do capital tiveram, no caso do Estado do Ceará, pouca relevância na determinação dos espaços metropolitanos.
- C) A urbanização acelerada não se configura como fator preponderante para a formação de espaços metropolitanos.



- D) Os três espaços metropolitanos cearenses são comandados, em termos econômicos e urbanos, por cidades(metrópoles) de influência nacional.
- E) No Brasil, as correntes migratórias campo-cidade e a industrialização nacional tiveram papel secundário na formação dos espaços metropolitanos.

39. (PMA/URCA 2026) Considerando as características geológicas, geomorfológicas e as condições hidrogeológicas da Chapada do Apodi, é correto afirmar:

- A) Apresenta, em seu topo, uma densa rede hidrográfica.
- B) O relevo se apresenta fortemente dissecado.
- C) Os aquíferos estão na Formação calcária Jandaíra e no arenito Açú.
- D) As chuvas desempenham papel ínfimo na recarga do aquífero.
- E) A formação Jandaíra foi originada de sedimentação continental.

40. (PMA/URCA 2026) “Além da diversidade de fósseis existentes na Formação Santana, que abrange centenas de espécies extintas de artrópodes Figura 8. Nódulo carbonático imerso em margas da Formação Santana, Membro Romualdo. Em nódulos como este são geralmente encontradas inclusões fossilíferas. (especialmente insetos), peixes, anfíbios, répteis (Dino sauria, Crocodyliformes, Squamata, Chelonia, Ptero sauria), vegetais (angiospermas e gimnospermas), há condições excepcionais de preservação, que possibilitaram a fossilização de aspectos anatômicos detalhados, incluindo a existência de tecidos que facilmente são degradados (Martill et al. 2007). O termo Lagerstätten, dado a tais concentrações de fósseis de conservação extraordinária, é perfeitamente aplicado à Formação Santana”.

(Carvalho; Freitas; Neumann, 2012, p. 523. Geologia do Brasil. Disponível em <https://igeo.ufrrj.br/finc/fisc/1/1.59d.pdf>)

O texto acima faz referência aos fósseis presentes:

- A) Na Chapada da Ibiapaba
- B) Na Chapada do Apodi
- C) Bacia sedimentar de Iguatu
- D) Na Chapada do Araripe
- E) Bacia de Lavras da Mangabeira

41. (PMA/URCA 2026) O município de Assaré faz parte da Bacia Hidrográfica do(s):

- A) Rio Salgado.

- B) Médio Jaguaribe

- C) Banabuiú

- D) Alto Jaguaribe

- E) Sertões de Crateús

42. (PMA/URCA 2026) O principal sistema atmosférico responsável pelas chuvas ao longo dos meses mais chuvosos (fevereiro a abril) de Assaré é(são) a(os):

- A) Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis.
- B) Ondas de Lestes.
- C) Linhas de Instabilidade.
- D) Frentes Frias.
- E) Zona de Convergência Intertropical.

43. (PMA/URCA 2026) “O município de Assaré apresenta um quadro geológico simples [...] Sobre esse substrato repousam sedimentos detríticos terciário quaternários, em forma de manchas isoladas, e coberturas aluvionares, de idade quaternária, encontradas ao longo dos principais cursos d’água do município”.

(CPRM, 2018, p. 7. Diagnóstico do município de Assaré. disponível em <https://rigeo.sgb.gov.br/server/api/core/bitstream/7b32825d-0bb8-4407-a30b-c15fdec62d62/content>).

Do ponto de vista geológico, predomina(m) em Assaré:

- A) O embasamento cristalino pré-cambriano.
- B) As rochas sedimentares.
- C) As rochas calcárias.
- D) Áreas com predominância de batólitos.
- E) Os arenitos da formação Exu.

44. (PMA/URCA 2026) “[...] também chamada Floresta com Araucária, Mata de Pinhais ou Mata de Araucária, recobria originalmente 40.807km² de Santa Catarina ou 42,5% da vegetação original do Estado, constituindo, assim, sua principal tipologia florestal. É caracterizada pelo predomínio da Araucaria angustifolia, popularmente conhecida como pinheiro-brasileiro ou pinheiro do-paraná, que chega a responder por mais de 40% dos indivíduos arbóreos existentes nesse ecossistema.”

(Medeiros et. al., 2004, p. 9. Disponível em https://apremavi.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Livro_Floresta-com-Araucaria.pdf)

O bioma das araucárias pode ser caracterizado como uma:

- A) Floresta Tropical Sazonalmente Seca.
- B) Floresta Ombrófila Densa Montana.
- C) Floresta Ombrófila Mista.
- D) Floresta Ombrófila Densa.



E) Floresta Ombrófila Aberta.

45. (PMA/URCA 2026) “A Mata Atlântica abrange cerca de 15% do território nacional, em 17 estados. É o lar de 72% dos brasileiros e concentra 80% do PIB nacional. Dela dependem serviços essenciais como abastecimento de água, regulação do clima, agricultura, pesca, energia elétrica e turismo”.

(MMA, s/d, p. 21. Biomas brasileiros. Disponível em <https://www.sosma.org.br/causas/mata-atlantica/>).



Durante os primeiros séculos de ocupação, a maior parte da urbanização brasileira nos séculos seguintes ocorreu em áreas ocupadas pelo bioma da mata atlântica. Em função desse contexto socioeconômico e histórico, o bioma se encontra hoje bastante reduzido e fragmentado. Em relação ao bioma da mata atlântica e aos ecossistemas a ele associados é correto afirmar:

- A) A maior parte da mata atlântica foi preservada graças à ação histórica e coordenada do Estado brasileiro.
- B) A vegetação, em todas as partes, se encontra em avançado estágio de regeneração, com a consequente diminuição da fragmentação.
- C) Em regra, possui menor riqueza de espécies do que o cerrado e do que a floresta amazônica.
- D) Os brejos de altitude nordestinos guardam, nas suas áreas mais elevadas, resquícios da mata atlântica.
- E) A vegetação de restinga e os manguezais não fazem parte dos ecossistemas associados da mata atlântica.

46. (PMA/URCA 2026) “Quando Zé Maria foi morto com 25 tiros, no dia 21 de abril de 2010, ele tinha 44 anos e já era considerado a liderança mais destacada na luta contra a prática de pulverização aérea de agrotóxicos no perímetro agrícola da Chapada do Apodi. Ele também era

um dos principais defensores da redistribuição de terras do chamado Perímetro Irrigado do Jaguaribe-Apodi, uma área pertencente ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e disputada por pequenos e grandes produtores rurais da região. O assassinato do ambientalista aconteceu em uma estrada erma, entre bananeiras, no município de Limoeiro do Norte, na região da Chapada do Apodi, interior do Ceará na divisa com o Rio Grande do Norte”.

O texto acima faz referência direta:

- A) Aos históricos conflitos agrários que permeiam o uso e ocupação dos espaços agrários nacionais, incluindo o Ceará.
- B) À primeira pauta ambientalista organizada no Estado do Ceará, justamente em uma das áreas que concentrava mais latifúndios e conflitos agrários no Estado.
- C) Ao papel decisivo do Estado na redistribuição de terra na área que compreende a divisa entre os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte.
- D) Ao texto da Lei nº 19.135/2024 que proíbe, em todo o Estado do Ceará, o uso de drones para fins de pulverização de agrotóxicos.
- E) Ao baixo risco de contaminação do lençol freático na Chapada do Apodi, por se constituir em área sedimentar.

47. (PMA/URCA 2026) “Entre os problemas enfrentados com os impactos causados pela obra do Cinturão das Águas do Ceará (CAC) no distrito de Baixo das Palmeiras, Crato, estão incluídos a preocupação com poeira, explosões e insegurança devido à intensa movimentação de máquinas. A população, composta por comunidades tradicionais, povos originários e assentados, denuncia que esses impactos afetam a saúde, a rotina e a segurança, com relatos de fragmentos de rochas atingindo casas. Há também preocupações com a possível perda de terras agrícolas, exploração de sítios arqueológicos e paleontológicos, danos ambientais à flora e fauna, e insegurança para animais e pessoas com a movimentação da obra, levando a comunidade a pedir compensações ambientais e a discutir medidas para minimizar os efeitos negativos, como o desvio do canal ou a implementação de sifões”.

(REDEGN, 2025. Obra Cinturão das águas Rio São Francisco: moradores reclamam de impactos ambientais no Baixo das Palmeiras e Ponta da Serra, no Crato. Disponível em https://www.redegn.com.br/index.php?sessao=noticia&cod_noticia=209888).

Historicamente, as grandes obras hídricas geram impactos gigantescos para a população residente. No que tange a essa temática de maneira geral e às obras do CAC de maneira específica, assinale a opção correta:

- A) Os moradores locais se mostram insensíveis à importância da obra da CAC para promover segurança hídrica para o Estado.
- B) Os moradores não foram devidamente informados ou foram convidados para participar das discussões sobre os impactos das obras.



- C) As grandes hidrelétricas construídas mais recentemente, como é o caso da de Belo Monte, praticamente não causaram impacto para as populações locais.
- D) Em face da importância das obras para o conjunto da população cearense, os impactos para a população local não devem ser considerados.
- E) A luta política não deveria ser utilizada como instrumento para dar visibilidade a essa temática, uma vez que é um tema eminentemente científico.

48. (PMA/URCA 2026) “Classicamente, o Direito à Cidade, enquanto ramo jurídico, é pensado por Lefebvre (1968) enquanto possibilidade de retorno à vida urbana, ceifada pelo sistema capitalista. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 traz nos artigos 182 e 183 um capítulo específico relacionado à Política Urbana, a qual objetiva ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. [...] Refere-se ao direito à cidade sustentável, sobretudo em face dos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica e ambiental. Esse contexto é evidenciado nos bairros Alto da Penha e Mutirão, em Crato-CE, localidades frequentemente invisibilizadas no atendimento das necessidades urbanas que afirmam o Direito à Cidade”.

(Silva et. al., 2023, p. 1. A invisibilidade do urbano: olhares para a efetivação do direito à cidade nos bairros Mutirão e Alto da Penha, Crato-ce. Disponível em https://siseventos.urca.br/assets/pdf/sub_trabalhos/494-1248-16286-287-vc-2023-11-18-12-39-46.pdf).

O retrato traçado pelo texto acima, quando discute o Direito à Cidade, tendo como referência os bairros do Mutirão e Alto da Penha no município do Crato reflete, diretamente:

- A) O avanço da violência urbana.
- B) A inércia da comunidade local.
- C) A escolha consciente por morar em locais insalubres.
- D) A atuação sistemática do poder público.
- E) À invisibilização de pessoas e bairros específicos.

49. (PMA/URCA 2026) No ano de 2025 o Governo do Estado do Ceará, através da Secretária de Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA) lançou, em três volumes (Volume 1 – Mamíferos / Volume 2 – Répteis e Anfíbios / Volume 3 – Aves), o “Livro Vermelho dos Animais Ameaçados de Extinção do Ceará”. As espécies foram classificadas em: Extinta (EX); Extinta na natureza (EW); Criticamente em Perigo (CR); Em Perigo (EN); Vulnerável (VU); Quase Ameaçada (NT); Dados Deficientes (DD); Pouco Preocupante (LC); Não Aplicável (NA); e Não Avaliado (NE).

Com relação às espécies da fauna cearense que ocorrem na região do cariri é correto afirmar, considerando as categorias acima elencadas, que:

- A) O Soldadinho-do-Araripe (ave) encontra-se na categoria criticamente em Perigo (CR).
- B) O Rato-do-cariri (mamífero) encontra-se na categoria extinta na natureza (EW).
- C) O Soldadinho-do-Araripe (ave) encontra-se na categoria vulnerável (VU).
- D) O Jacu-verdadeiro (ave) encontra-se na categoria extinta (EX).
- E) O lagarto-de-espinho (réptil) encontra-se na categoria não avaliado (NE).

50. (PMA/URCA 2026) “A cidade é o espaço, onde o homem reproduz o capital, para satisfazer suas necessidades como o consumo, lazer, moradia, trabalho. A cidade representa trabalho materializado. É também um campo de lutas de classe e de movimentos sociais e de divisão social. Na cidade fundem-se diferentes os interesses: do capital, a ação do Estado e os interesses dos moradores na luta pelo direito à cidade, é nesse sentido, que aparecem as relações contraditórias no espaço urbano, podendo causar profundos conflitos”.

(Clenes; Cardoso; Dourado, 2010, p. 573. O processo de urbanização brasileira. Disponível em <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/view/1753/1099>).

Com relação ao processo de urbanização brasileiro é (seu aspecto geral) correto afirmar:

- A) Reproduziu fielmente o modelo europeu.
- B) Foi rápido, intenso e desordenado.
- C) Avançou rapidamente para áreas distantes do litoral.
- D) A industrialização cumpriu papel secundário.
- E) Não foi capaz de criar cidades médias.